



Edição #213 | 25 de fevereiro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Indústria de alimentos em alta

Os dados da Abia divulgados ontem mostram que o varejo e as exportações renderam à indústria de alimentos e bebidas ganhos expressivos em pleno período pandêmico. O setor registrou crescimento de 12,8% em faturamento em relação a 2019, atingindo R\$ 789,2 bilhões. Esse resultado representa 10,5% do PIB nacional, segundo pesquisa conjuntural da Abia. Em 2019, o setor registrou R\$ 699,9 bilhões.

Em relação à geração de empregos, mesmo com o impacto da Covid-19 sobre o setor de alimentos, que gerou um custo adicional de produção de 4,8% em 2020, a indústria de alimentos e bebidas criou 20 mil novas vagas diretas, alta de 1,2% em relação a 2019. O setor é o que mais gera empregos na indústria de transformação do Brasil, com 1,68 milhão de empregos diretos.

Boa leitura!



**Fabi Fonseca**  
Jornalista, repórter da plataforma  
Seafood Brasil



**Ricardo Torres**  
Jornalista especializado em pescado,  
editor da plataforma Seafood Brasil

## Destaque

### Camarão mais rápido do Oeste



**Este crustáceo tem uma garra que mede cerca de um terço de seu corpo e faz com ela um dos movimentos mais rápidos do mundo**, conforme indicou uma pesquisa revelada pela Universidade de Duke, nos Estados Unidos, pelo [portal Só Científica](#). O crustáceo da espécie *Dulichchiella appendiculata* assemelha-se a um camarão, mas tem a particularidade de ser muito pequeno: apenas alguns milímetros. Ele pertence à família dos anfípodes Melitidae e seus machos têm uma garra que pode medir mais de 30% de seu corpo.

Cientistas publicaram um estudo sobre ele na revista *Current Biology* em 8 de fevereiro de 2021. Eles descobriram que a principal característica do crustáceo não é seu tamanho, nem o tamanho de sua garra, mas a velocidade de movimento da garra. De acordo com os pesquisadores, o crustáceo realmente dá “tapas” em menos de cinquenta microssegundos, 10.000 vezes mais rápido que a média de um piscar de olhos.

## Noticiário geral

### Política e economia

Na última apresentação do atual presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, a estatal registrou um lucro líquido de R\$ 59,89 bilhões no quarto trimestre de 2020, de acordo com o resultado publicado nesta quarta-feira (24). O número veio muito acima da média das projeções de analistas e foi 634,6% superior ao de igual período de 2019, quando a empresa teve lucro de R\$ 8,15 bilhões. De acordo com o [Infomoney](#), o número muito acima de qualquer projeção se deveu à reversão da deterioração de ativos na contabilidade de R\$ 31 bilhões, ganhos cambiais de R\$ 20 bilhões e reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 13,1 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa.

O general Joaquim Silva e Luna, indicado para a presidência da estatal pelo presidente Jair Bolsonaro, concedeu entrevista exclusiva à [Bloomberg](#) em que defendeu austeridade, previsibilidade de preços e transparência. Atual diretor-geral de Itaipu e ex-ministro da Defesa, ele afirmou que vai trabalhar com o Conselho de Administração da estatal para avaliar a questão dos preços dos combustíveis. Instado a comentar sobre o que poderia “ser mantido ou mudado do que fez e faz a atual diretoria”, ele disse ser “ilegítimo e inoportuno” se manifestar agora, já que o presidente continua em sua cadeira. “Aprovada a minha indicação pelo Conselho de Administração da Petrobras, procurarei me reunir com os demais diretores, inclusive se ele me der oportunidade, com o Dr. Roberto Castello Branco.”

Na primeira manifestação pública após o anúncio da mudança no comando da Petrobras, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a pauta econômica será destravada ao mesmo tempo em que o governo federal vai “renovar a camada de proteção aos mais vulneráveis”. Conforme registra o [Money Times](#), ele não mencionou, porém, valores ou o espectro coberto pelo novo auxílio emergencial. Guedes acompanhou o presidente Jair Bolsonaro na entrega do projeto de lei que trata da privatização dos Correios ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Pelo [Twitter](#), o presidente disse que o Projeto de Lei “acaba com o monopólio dos Correios nos serviços postais do País e viabiliza a sua privatização”. Chamado de Marco Regulatório para o setor postal, o texto também define a obrigatoriedade do cumprimento de metas de universalização e qualidade dos serviços e estabelece que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) será a Agência Reguladora dos serviços postais. Segundo o Palácio do Planalto, além do PL entregue ao Congresso, serão realizados debates e estudos para a definição do melhor modelo de desestatização, que

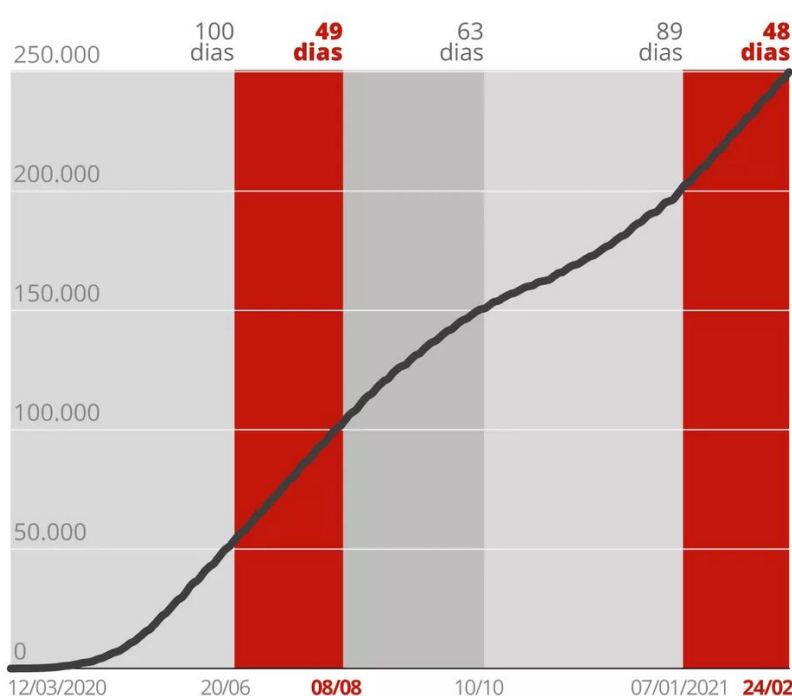
pode ser, por exemplo, a venda direta, a venda do controle majoritário ou de apenas parte da empresa. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contratou a Accenture, empresa de consultoria que estuda o melhor modelo de negócio para a privatização da empresa estatal. As informações são da [Agência Brasil](#).

**Em outra sinalização de continuidade da agenda liberal, Bolsonaro sancionou nesta quarta-feira (24) o projeto de lei que estabelece a autonomia do Banco Central.** O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 10 de fevereiro e tem como principal novidade a adoção de mandatos de quatro anos para o presidente e diretores da autarquia federal. Esses mandatos ocorrerão em ciclos não coincidentes com a gestão do presidente da República. “A evidência empírica mostra que países que têm Banco Central mais autônomo, têm inflação mais baixa. Não só têm inflação mais baixa, como têm uma menor variável da inflação, a inflação varia menos”, afirmou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, em pronunciamento durante a cerimônia de sanção, como publica a [Agência Brasil](#).

## Covid-19

### Covid-19 em aceleração no Brasil

Ritmo de mortes pela doença aumenta



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados da secretarias estaduais de saúde



Infográfico elaborado em: 24/02/2021

Na véspera de o primeiro caso de Covid-19 no País completar um ano, o Brasil ultrapassou a marca de 250 mil mortes em razão da doença, segundo boletim extra do consórcio de veículos de imprensa divulgado nesta quarta-feira (24). Foram 1.390 novos óbitos registrados até as 18h18, totalizando 250.036 no País. O número de mortes foi atingido em meio à falta de campanha de vacinação e com novas variantes circulando. Especialistas consultados por diversos veículos, como o [G1](#),



citam o ritmo acelerado de transmissão e de mortes, consequência da falta de medidas de isolamento e de restrições impostas pelo Estado.

O registro do primeiro óbito por Covid-19 no Brasil ocorreu em 12 de março, e foram necessários 100 dias para que o número chegasse a 50 mil – marca atingida em 20 de junho do ano passado. Entre a cifra de 200 mil, atingida em 7 de janeiro de 2021, e a de 250 mil, passaram-se 48 dias. O ritmo das mortes deve continuar acelerando. O país pode atingir 300 mil mortes ainda no mês de março, afirmou Domingos Alves, pesquisador da faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto. Para ele, faltaram medidas no âmbito federal, estadual e municipal: “toda a política nacional é de enxugar gelo”. Segundo ele, cientistas avisaram sobre uma nova alta nos casos e mortes com dois meses de antecedência, em setembro do ano passado.

Ontem (25/02), o governo de São Paulo adotou outra destas medidas de contenção de danos. **João Dória anunciou restrição de circulação das 23h às 5h em todo o Estado.** A regra entra em vigor a partir desta sexta-feira (26) e vale até 14 de março. A medida foi tomada após o Estado ter registrado o maior número de pacientes com Covid-19 internados em UTI desde o início da pandemia. O governo teme que os leitos se esgotem em 22 dias.

**Pernambuco e de Piauí estabeleceram toque de recolher e a capital da Bahia, Salvador, determinou o fechamento de praias na tentativa de conter o avanço do novo coronavírus,** relata a [Agência Brasil](#). O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, justificou a medida pela aceleração de casos de covid-19 nessas cidades e pela superlotação dos hospitais. No Piauí, um novo decreto instituiu toque de recolher a partir desta quarta-feira (24) em todo o Estado das 23 h às 5 h até o dia 4 de março, ficando proibida a circulação de pessoas em espaços e vias públicas. Em Salvador (BA), a proibição vai até o dia 2 de março e tapumes devem impedir a circulação de pessoas nas praias do Rio Vermelho, Amaralina e também na Barra.

**O primeiro grande estudo da vacina Pfizer/ BioNTech a ser analisado de forma independente no "mundo real" mostra que o imunizante é altamente eficaz na prevenção da Covid-19, pontua a [CNN Brasil](#).** A pesquisa em Israel - que já imunizou quase 50% da população, fornecendo uma rica fonte de dados - mostrou a injeção da Pfizer reduzindo os casos sintomáticos de Covid-19 em 94% em todas as faixas etárias, uma semana após a aplicação da segunda dose. No mesmo prazo, o imunizante também diminuiu em 92% o risco de se desenvolver um caso grave da doença e em 87% as hospitalizações.

## PESCADO EM ANÁLISE

### Aquicultura



A [entrevista do Programa Aquishow na Rede](#) desta quarta-feira (24/02) foi com **Newman Costa**, analista em gestão de projetos na área de aquicultura e pesca do **Sebrae**. Na edição, ele falou sobre os desafios do Sebrae no período, o desempenho do setor aquícola em 2020 e as expectativas futuras. “Quem viu a piscicultura há dez anos atrás e hoje olha para ela, a gente pode dizer que nós crescemos e muito, mesmo com toda a burocracia que existe no nosso País. O empresário do setor é um grande guerreiro, porque a burocracia o impede de ousar e crescer cada vez mais. Então, essa história da gente ter crescido 5%, 9% no ano, demonstra, assim, que a capacidade brasileira de subir nos próximos anos a nossa produção é cada vez maior”, falou.

Conforme ela, o caminho para o êxito do setor passa principalmente por mais ações governamentais: “Eu acredito que os nossos governantes precisam olhar mais para esse segmento em função do grande potencial que ele tem e do grande potencial que a gente tem de águas do nosso País. Essa história de a gente achar que empreender é preciso só de garras, está errado. Você precisa empreender, mas precisa também que o governo faça esses empreendimentos e que ele abra portas para facilitar o crescimento”.

“O Sebrae sendo um protetor das micro e pequenas empresas, dos pequenos negócios e, principalmente, do setor aquícola, porque nós abraçamos a causa, a gente tem feito muito por esse setor. A gente assegura que essas empresas sejam atendidas dentro das suas necessidades. Criar produtos, serviços, ajudar a transformar aquela pesquisa em realidade por meio de transferência tecnológica. Então assim, a gente tem feito muito essas discussões e temos que começar a se provocar dentro da nossa instituição para um novo norte do sistema Sebrae, principalmente olhando essas cadeias que são de grande valor agregado”, finalizou.

**Às vésperas de fazer a primeira despesca, a AquaBounty enviou amostras de salmão transgênico aos clientes antes da primeira colheita comercial, notícia o [Seafood Source](#).** Os clientes começaram a receber amostrar do salmão geneticamente modificado AquAdvantage esta semana para uma verificação final de qualidade antes que os pedidos sejam finalizados.

Especialistas em frutos do mar de cerca de 10 empresas de varejo e serviços de alimentação que procuram ser as primeiras a comercializar o salmão AquAdvantage verificarão as amostras quanto à qualidade, sabor, cor e textura gerais e selecionarão qual tamanho de peixe disponível funcionará bem para seu mercado, de acordo com a CEO e Presidente da AquaBounty, Sylvia Wulf. “Este é um momento incrivelmente empolgante e um momento histórico que vem ocorrendo há 26 anos”, disse Wulf em uma entrevista coletiva virtual na terça-feira, 23 de fevereiro. “Esperamos que o programa de amostragem corra bem - esperamos um ótimo feedback, já que fizemos amostragem e testes sensoriais nesses peixes ao longo de seu ciclo de vida.” A empresa havia planejado originalmente que sua primeira colheita começasse em dezembro, mas acabou atrasando o período de colheita para o final de março ou início de abril devido à pandemia.



@comamaispeixe\_br

**LIVE**  
25/02/2021 às 19h

**ESTAMOS  
PRODUZINDO  
TILÁPIA MAIS DO  
QUE NUNCA.  
E ISSO É ÓTIMO!**



Francisco Medeiros  
Presidente Executivo da PEIXE BR

comamais  
peixe

**Live da Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR) e da campanha Coma Mais Peixe acontecerá hoje, às 19h, pelo [Instagram Como Mais Peixe](#).** A transmissão será comandada pelo presidente da Peixe BR, Francisco Medeiros, que trará os dados e informações mais relevantes do Anuário da Peixe BR de Piscicultura 2021, lançado na última segunda-feira.

**A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Gurupi (TO) promoverá nesta quinta-feira, 25, capacitação com o tema “Passo a passo para o licenciamento ambiental da Piscicultura”.** O curso será realizado no Centro de Convenções Mauro Cunha, das 8 às 18 horas, e será ministrado pela técnica e engenheira ambiental do Naturatins, Larissa Uchôa. O encontro não será aberto ao público, devido a pandemia do Coronavírus. Irão participar, o grupo de interesse que compreende os técnicos municipais da Diretoria de Meio Ambiente, do Naturatins, Ruraltins, professores do IFTO e UFT, além dos profissionais consultores em meio ambiente de Gurupi.

Gurupi está entre os municípios contemplados pelo projeto “Tilápia Viva Na Água”, do Governo do Estado e com isso a gestão está comprometida em apoiar o projeto. Projeto Tilápia Viva Na Água. O projeto de piscicultura irá beneficiar pequenos produtores rurais da região do município de Gurupi, e tem como objetivo alavancar o desenvolvimento econômico da região sul do Tocantins, já que serão contemplados inicialmente 14 pequenos produtores rurais com o projeto piloto.

## Pesca

**Nas redes sociais, o secretário da SAP, Jorge Seif Jr., comunicou que já foi publicada a primeira fase do “Revisão”, portaria que reduz, condensa, revisa e moderniza todos atos normativos da Aquicultura e Pesca no Brasil.** Segundo ele, de 1.488 atos para serem revisados, sobraram 439. "Nosso desafio para 2021 é pegar essas 450 e condená-las com todos esses regramentos, e logicamente, modernizá-las" falou Seif.

[Acesse aqui a portaria](#)

Em um outro vídeo, ele destacou que o único jeito dos preços do pescado "baratear" no Brasil é produzindo mais. "Enquanto o Brasil importar grande parte do pescado que consome, os preços acabam ficando altos para os brasileiros (...). Nós estamos normatizando, desburocratizando, flexibilizando as formas de cultivo, flexibilizando a questão das análises das embarcações, tudo isso com um só objetivo, deixar o produtor produzir para que nós tenhamos abundância de oferta de peixe", finalizou.



**Milhares de animais morreram na Costa da Lagoa da Conceição, no leste de Florianópolis, ao longo da semana, em fenômeno ainda sem explicação.** Segundo a afiliada da TV Record em Santa Catarina, [ND Mais](#), os registros começaram na segunda-feira (22) logo após uma mudança na cor da água. O pescador



Lindomar Miguel de Andrade falou com a reportagem da NDTV e disse ter visto a água verde em boa parte da lagoa. “A areia ficou preta, como se tivesse um rio de esgoto”, contou.

Em parceria com a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a Polícia Militar Ambiental coletou amostras no local, mas ainda não possui um posicionamento sobre o que ocorreu de fato. Imagens de satélites do IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), as quais a reportagem teve acesso, confirmam que houve uma mudança no cenário. Segundo a Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento), os técnicos fazem vistorias diárias nas estações de tratamento e não notaram nenhuma alteração na região.

Segundo apurou o veículo, ainda não se sabe quantos animais acabaram morrendo, mas a estimativa é de três toneladas. Mais de 200 famílias na região vivem da pesca e, no último mês, os pescadores já precisaram suspender os trabalhos depois do rompimento da lagoa de infiltração da Casan. “Nós queremos que eles deixem nossa lagoa como estava”, pediu o pescador Valdir Miguel de Andrade.

**A Secretaria Municipal de Pesca de São João da Barra está realizando trabalho itinerante de atendimento aos pescadores em todos os distritos do município em parceria com a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj).** O serviço começou na terça-feira, 23, em Quixaba, no quinto distrito, para 14 pescadores, duas marisqueiras e um aquicultor. Os serviços disponibilizados são assessoria técnica para registros profissionais (CIR - Caderneta de Inscrição e Registros), regularização de embarcações, apoio técnico para a atividade aquícola, inscrição da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), orientação e regularização para empréstimos financeiros e reforma e modernização de materiais relacionados à atividade pesqueira.

## Indústria



**A indústria brasileira de alimentos e bebidas registrou crescimento de 12,8% em faturamento em relação a 2019, atingindo R\$ 789,2 bilhões, somadas exportações e vendas para o mercado interno. Esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Em 2019, o setor registrou R\$ 699,9 bilhões. Os dados foram divulgados ontem (24/02) em coletiva de imprensa da Associação Brasileira da**

**Indústria de Alimentos (Abia), pelo presidente executivo da entidade, João Dornellas, e a presidente do Conselho Diretor da Associação, Grazielle Parenti.**

Descontada a inflação do período, a indústria de alimentos obteve aumento de 3,3% nas vendas reais ano passado. Na produção física (volume de produção), o setor cresceu 1,8% em relação a 2019. Esse resultado se deveu ao aumento das vendas para o varejo, de 16,2% em 2020, e das vendas para o mercado externo, de 11,4%.

Em relação à geração de empregos, mesmo com o impacto da Covid-19 sobre o setor de alimentos, que gerou um custo adicional de produção de 4,8% em 2020, a indústria de alimentos e bebidas criou 20 mil novas vagas diretas, alta de 1,2% em relação a 2019. O setor é o que mais gera empregos na indústria de transformação do Brasil, com 1,68 milhão de empregos diretos.

As vendas do mercado interno - varejo e food service – apresentaram ligeira queda de 0,85% nas vendas reais. O food service (alimentação preparada fora do lar), impactado diretamente pela pandemia, recuou 24,3% em 2020, enquanto o mercado varejista cresceu 16,2%. A indústria de alimentos e bebidas expandiu em 11,4% as exportações em 2020 em comparação com o ano anterior, totalizando US\$ 38,2 bilhões contra US\$ 34,2 bilhões em 2019. Esse resultado representa uma participação de 25% nas vendas totais do setor em 2020. Em 2019, essa representatividade ficou em 19,2%. [Leia aqui](#) mais informações sobre o relatório da Abia.



Diversos veículos repercutiram os números, entre os quais o [SBT](#), que entrevistou Fernando Botelho, Controller da Crusoe Foods. A empresa de pescado em conserva no Ceará investiu R\$ 30 milhões para atender as demandas interna e externa. O volume de produção chegou a 70 milhões de unidades. “No ano de 2020, a gente teve um recorde nas exportações,

foram 4.100 t de atum. E as nossas vendas cresceram tanto no mercado nacional quanto para as exportações”, indicou.

## Varejo

**No contexto da Quaresma, pesquisa realizada pelo Procon de Maringá (PR) constatou uma diferença de 150% nos valores do filé de salmão em diferentes estabelecimentos.**

O órgão realizou pesquisa de pescados em 16 supermercados e peixarias da cidade entre os dias 18 e 23 de fevereiro. O valor do filé da pescada também apresentou uma grande diferença, de 146,6%. "O consumidor deve sempre pesquisar e comparar os preços antes de adquirir os produtos. Sempre há grandes variações de preços", orienta a diretora do Procon, Patrícia Parra, em entrevista ao [site Bonde](#).

Nas peixarias, a pesquisa foi realizada nos dias 18 e 19 de fevereiro, em seis lojas de regiões diferentes da cidade. A desigualdade média entre os 35 itens levantados foi de 37,4%. O quilo do filé de pescada teve maior variação de preços, entre R\$ 30 e R\$ 74, sendo 146,6% de diferença. O produto mais barato verificado nas peixarias foi o quilo da sardinha congelada por R\$ 14. Já o mais caro foi o quilo do camarão grande limpo por R\$ 160.

Já nos supermercados o levantamento foi realizado nos dias 22 e 23 em dez locais, tanto de grandes redes como em mercados locais. A média de diferença foi 68,9% em 18 produtos pesquisados. O quilo do filé de salmão congelado foi o que apresentou maior desigualdade com 158%. O menor preço foi de R\$ 49,90 e o maior de R\$ 128,70. O produto mais barato verificado nos supermercados foi o pacote com 800 gramas de sardinha congelada por R\$ 7,89 e o mais caro foi o quilo do bacalhau do Porto em postas congeladas por R\$ 199,90.

**Nos Estados Unidos, as vendas no varejo devem continuar crescendo este ano, de acordo com uma nova estimativa da National Retail Federation (NRF)** reportada pelo [Seafood Source](#). As vendas gerais no varejo aumentarão entre 6,5% e 8,2% para mais de US\$ 4,33 trilhões em 2021 com o aumento das vacinações e a reabertura da economia, disse a NRF em sua previsão para 2021. As vendas online, que estão incluídas no total, devem crescer entre 18% e 23%, para algo entre US\$ 1,1 trilhão e US\$ 1,2 trilhão, previu a NRF. "A trajetória da economia é baseada na eficácia da vacina e sua distribuição", disse o economista-chefe da NRF, Jack Kleinhenz. "Nossa principal premissa é que a vacinação será eficaz e permitirá um crescimento acelerado no meio do ano. A economia deve ter seu crescimento mais rápido em mais de duas décadas."

## Food Service

**A Associação Nacional dos Restaurantes (ANR) apresentou em webinar fechado os últimos pleitos do setor junto aos órgãos federais, estaduais e municipais.** “Na esfera federal, estamos com boas expectativas a respeito de um novo Pronampe. É um pleito sério da nossa associação. Também estamos negociando a postergação do prazo de carência para quem fez uso do Pronampe no ano passado”, afirmou Fernando Blower, diretor Executivo da entidade, durante o encontro virtual.

De acordo com Blower, outra demanda da entidade é a extensão da MP 936, que permitia às empresas reduzir salários e jornadas dos funcionários ou suspender seus contratos temporariamente. A medida venceu no último dia de 2020. “Também há a questão da reforma tributária, mas como é algo que envolve vários segmentos da economia, ainda há um longo caminho a ser percorrido”, pontuou.

A interlocução da ANR junto ao governo de São Paulo na antecipação das fases de reabertura dos estabelecimentos de alimentação fora do lar também foi um dos pontos destacados pelo executivo. “Outro importante pleito da ANR é a redução da alíquota para empresas que estão no lucro presumido. Ainda ressalto as negociações com a Sabesp e a Comgás, que resultaram na suspensão de cortes por falta de pagamento. Agora, é possível fazer um parcelamento sem juros.” Blower também abordou um pedido da entidade para uma maior flexibilização dos critérios para obtenção da linha de crédito do Desenvolve SP, as atualizações sobre a extensão do Movimento Ocupa Rua e a renegociação de alguns tributos.

**A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) emitiu nota nesta quarta-feira (24) dizendo que aprova o combate às festas clandestinas, mas não concorda com a continuidade de restrições ao setor no Estado de São Paulo.** O governador João Doria anunciou em entrevista coletiva, juntamente com integrantes do Centro de Contingência do Coronavírus, que a circulação das pessoas será limitada entre as 23h e as 5h. A medida passa a valer já nesta sexta-feira (26). As informações foram publicadas pelo [site Mercado & Consumo](#). Segundo o presidente do conselho estadual da Abrasel São Paulo, Percival Maricato, a entidade ainda pleiteia o relaxamento de restrição a vendas de bebidas alcoólicas após as 20h e o limite de 40% da capacidade dos estabelecimentos. O pedido é que o limite de clientes seja de 60% do que os bares e restaurantes comportam.

**O fluxo de consumidores no comércio do País está em baixa, conforme evidencia o mapeamento realizado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) em parceria com a FX Data Intelligence.** A pesquisa traz as nuances completas da quantidade



dos visitantes em lojas físicas e shopping centers em 2020, destacando o comparativo de desempenho em relação a 2019 e ao mês anterior. A exemplo, por conta da pandemia da Covid-19, o comércio permaneceu fechado em março de 2020 e começou a ser parcialmente reaberto em junho do mesmo ano, interrompendo o fluxo de movimento nesse período. O fechamento trouxe como consequência uma queda de 33% no faturamento dos shoppings, caindo de R\$ 192,8 bilhões em 2019 para R\$ 128,8 bilhões em 2020. Essa queda no faturamento evidentemente também fez com que o fluxo de pessoas diminuísse, indo de 502 milhões de visitas ao mês em 2019 para 341 em 2020, ocasionando retração de quase 9,5% na geração de empregos diretos.

O fechamento do comércio em 2020, em especial dos shoppings, foi de maior impacto nos meses de abril (retração de 94,94% no fluxo de visitas) e maio (retração de 91,94%). Mesmo com as festividades de final de ano, o mês de dezembro apresentou ainda queda de 51,28% no fluxo de visitantes. O mapeamento mostra os dados divididos por regiões brasileiras – o Nordeste apresentou a menor queda em dezembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 (40%). As regiões do Sudeste e Sul apontaram queda de 54,34% e 61,58% respectivamente.